



*Meu Ético Artigo
Científico*

Miguel Franco

O Autor

Miguel Franco é desenvolvedor de software freelance ex-estagiário do corpo de bombeiros militar do Ceará onde iniciou sua carreira profissional, é Scrum Master Accredited Certification tem mais de 5 anos de experiências no convívio empresarial. É graduado em gestão da tecnologia da informação pela a universidade paulista UNIP, e pós graduado em gestão de projetos pela a faculdade venda nova do imigrante FAVENI, Brasil.

Este livro é dedicado à minha família.
Em especial minha esposa.
A minha mãe, pai, irmãos.

Prefacio

Trata-se este livro acerca de um estudo da ética no gerenciamento de projetos, cujo objetivo consiste em explicar de uma maneira simples e de fácil entendimento o conceito de ética no âmbito profissional, principalmente, no convívio das relações que se estabelecem no gerenciamento de projeto com base no Código de Conduta do PMI – Project Management Institute. A motivação para essa realização deu-se pela relevância social do tema e o interesse despertado sobre o assunto. Para tanto, o procedimento metodológico caracterizou-se por uma revisão bibliográfica à luz do referencial citado, foram realizadas pesquisas em sites confiáveis de profissionais certificados. E o resultado destas pesquisas é o entendimento sobre o tema em questão como se comportar agir e pensar realizar algo não por impulsos emocionais e sim com ética. Realmente podemos ver como a ética nos torna um profissional melhor e preparado para exercer o cargo que lhe é confiado.

SUMÁRIO

Introdução.....	5
1. Metodologia.....	9.
2. Desenvolvimento.....	11.
3. Conclusão.....	25.
4. Referências.....	28.

.

CAPÍTULO 1

Introdução

INTRODUÇÃO

Este artigo disserta sobre a Ética no gerenciamento de projetos, com a finalidade de ressaltar a importância das condutas éticas em relação ao convívio das relações humanas e o fortalecimento no âmbito profissional com base no Código de Ética e Conduta Profissional, traçando contornos com ênfase maior às suas peculiaridades, ingressando nos conceitos de ética, moral, conduta ética, projeto e gerenciamento de projetos. Justifica-se para tanto, mostrar como a ética no gerenciamento de projeto é de grande importância, que honrar compromissos como profissionais e a maneira que nos comportamos nos define dentro de um setor de trabalho, mostrar as definições do código de conduta não só aqui mais no dia a dia ajuda não só a nós, mais a todas as pessoas que nos cerca e coordenar equipes no desenvolvimento de projetos e utilizar tais condutas ajuda significativamente, pois adotar esse código de ética leva-nos a melhorar como profissionais e pessoas.

Para discorrer sobre o tema, é importante também conceituar moral e moralidade, que podem ser entendidas como essenciais para o comportamento humano na sociedade. A necessidade de compreender e a preocupação com essa questão por parte de uma grande parcela da humanidade têm demonstrado, nos últimos anos, maior ênfase aos temas relacionados. De certo compreensível, posto que, nos dias atuais, não só a relevância como a atualidade das discussões e postulados sobre ética e moralidade em qualquer área do serviço público ou privado povoa o universo das atenções ligadas as relações interpessoais. Portanto, não se torna fácil explicar o que é Ética, mas segundo Sousa Filho (2014, p. 27) costuma-se conceituá-la como “[...] uma reflexão sobre o fazer, antes de fazer, procurando fazer bem.” Assim, em suas mais variadas definições, o termo ético tem uma larga abrangência do ponto de vista conceitual. A motivação para essa realização deu-se pela relevância social do tema e o interesse despertado sobre o assunto.

Para tanto, o procedimento metodológico caracterizou-se por uma revisão bibliográfica de cunho teórico descritivo. Nesse sentido, o objetivo geral consiste em explicar de uma maneira simples e de fácil entendimento o conceito de ética no âmbito profissional, principalmente, no convívio das relações que se estabelecem no gerenciamento de projeto com base no Código de Conduta do PMI – Project Management Institute.

CAPÍTULO

2

Metodologia

2- METODOLOGIA

Para melhor compreensão do estudo, os procedimentos metodológicos caracterizam-se por uma revisão bibliográfica, de cunho exploratório descritivo retomando-se o objeto de estudo, ou seja, a ética no gerenciamento de projeto. Segundo Gil (2017, p.43) pesquisa exploratória tem como finalidade proporcionar maiores informações sobre o assunto que se vai investigar; facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos, descobrir um novo enfoque para o assunto. Ainda, em relação à pesquisa descritiva, relata o citado autor, que esta “[...] tem como objetivo primordial à descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre as variáveis”. As pesquisas descritivas são, juntamente com as exploratórias, as que habitualmente são realizadas pelos pesquisadores sociais, preocupados com a atuação prática.

CAPÍTULO 3

Desenvolvimento

3 – DESENVOLVIMENTO

Para contextualização do estudo, reportamo-nos aos conceitos de ética, moral, conduta ética, projeto e gerenciamento de projetos. Independente de afirmações de filósofos, cientistas e expoentes da formação da sociedade, segundo Vázquez (2005), entende-se por ética, aquele comportamento reflexivo que se tem quando não observado, ou seja, quando antes de praticar determinada ação alguém se questiona subjetivamente sobre o sentido do comportamento que irá efetivar, perguntando-se interiormente, devo fazer? Devo ou não agir dessa forma? Estando, nesse questionar-se consumando o momento ético. Fato singular, mas comum na vida de todas as pessoas. No campo organizacional, conforme esse autor, os indivíduos necessitam pautar o seu comportamento por normas que julgam mais apropriadas ou mais dignas de serem cumpridas. De acordo com elas os indivíduos compreendem que têm o dever de agir desta ou daquela maneira (VÁZQUEZ (2005).

Assim, em suas mais variadas definições, o termo ético tem uma larga abrangência do ponto de vista conceitual. Entretanto, numa primeira definição, conforme Ferreira (2005, p. 323): “[...] Ética é o estudo dos juízos de apreciação que se referem à conduta humana do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto”. No gerenciamento de projeto é ético o nosso compromisso em realizar tarefas corretas. Obedecer a padrões de projetos e levar tais padrões por onde quer que vá e se comprometer com nossas responsabilidades isso faz parte dos nossos ideais como profissionais. No ambiente de trabalho, ser ético é estar confiante no setor de trabalho e desempenhar o papel de gerente de projeto são fundamentais para um bom desempenho da profissão, então para estar confiante se sentir confiante é preciso estar preparado e para se sentir preparado nada melhor que ter ética profissional e moral.

Portanto, o maior objetivo é tornar um profissional melhor no que faz, mostrando maneiras corretas de como agir para garantir sua integridade como profissional e também como pessoa mais principalmente na gerencia de projeto mostrando lhe que ser competente é buscar fortalecer a base do conhecimento adquirido. Contextualizando a esse respeito, pode-se destacar que nas palavras de Vásquez (2001, p. 21) que “[...] a ética é teoria, investigação ou explicação de um tipo de experiência humana ou forma de comportamento dos homens, o da moral, considerado, porém na sua totalidade, diversidade e variedade”. Nestes casos, precisa haver um consenso no bom procedimento da moral, onde possa atender a um conjunto de regras consideradas válidas em que a igualdade e a liberdade sejam iguais para todos. Em se tratando do ser ético e ser moral, segundo Cortina (2003), inexistente uma receita para que uma pessoa se forme eticamente. Essa é uma tarefa que cada um tem a realizar consigo mesmo.

O máximo que cada uma das pessoas, na sua convivência pode fazer, é colaborar no processo. O que é importante para uma pessoa pode não ter nenhuma importância para outra e, em função da ética, se respeitam e trocam conhecimentos que podem modificar suas atitudes. Perseguir, persistir, vigiar e exercitar são os verbos indispensáveis ao substantivo ético. Perseguir a paz e a justiça, respeitando os limites e regras que a sociedade impõe para que direitos e deveres estejam equilibrados e proporcionem a liberdade em sua plenitude, assim como persistir na educação, na afirmação dos valores comuns, na tolerância em sua medida rasa, no inconformismo positivo; vigiar a fraqueza moral que permeia o ser humano e exercitar a fiscalização da liberdade com freios no autoritarismo que é inerente a quem detém o poder (CORTINA, 2003, p. 17).

Embora considerando que a ética trata dos fundamentos gerais e que, portanto, não diz nada sobre as normas de conduta, o conjunto de princípios e normas de cada categoria profissional deveria ser código de moral e não de ética como em geral é denominado. Mesmo assim, “[...] embora a ética esteja na moda e todo mundo fale dela, ninguém chega realmente a acreditar que ela seja importante, e mesmo essencial para viver”. (CORTINA, 2003, p. 18). Há uma curiosa dicotomia entre o discurso ético que se dissemina e ocupa todos os espaços e a efetiva importância que se dá à ética no campo prático, ou seja, na conduta dos nossos dias. Sabemos que tomar decisões inteligentes e coerentes em uma determinada situação na gerencia de projetos é fundamental para preservar nós mesmo como profissional, pois valores éticos auxiliam na tomada de decisão sempre positivo e nunca negativo.

Assim, Vázquez (2005) define a moral como um conjunto de normas, aceitas livre e conscientemente, que regulam o comportamento individual e social dos homens, contribuindo para garantir determinada ordem social. Reportando-se ao comportamento moral e ético, cabe esclarecer que as regras e princípios adotados por um indivíduo compõem a sua moral, mas essa moral, quando questionada, refletida, repensada sobre os seus fundamentos, leva o sujeito ao campo da ética. Se essa reflexão crítica não se realizar sobre a experiência moral, cai-se no moralismo, às vezes, parecendo positivo e desconsiderando a análise do contexto. Uma distinção muito comum usada por diversos autores contemporâneos, dentre eles, Vasquez (2001), é a de que moral e o costume são os valores instituídos e vivenciados, isto é, o conjunto de normas, preceitos e regras de conduta. Falando de caráter é o que o gerente de projeto tem de mais valioso para tornar-se um profissional digno na sua carreira, pois sua maneira de agir e de reagir e firmeza e coerência de atitudes vai definir o tipo de pessoa que você é.

Mas o que é um projeto? Segundo dados do Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (PMBOK, 2012), trata-se de um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo. A natureza temporária dos projetos indica que eles têm um início e um término definidos. O término é alcançado quando os objetivos do projeto são atingidos ou quando o projeto é encerrado porque os seus objetivos não serão ou não podem ser alcançados, ou quando a necessidade de o projeto deixar de existir. Esse mesmo Guia aponta ainda que um projeto também poderá ser encerrado se o cliente (cliente, patrocinador ou financiador) desejar encerrá-lo. Temporário não significa necessariamente de curta duração. O termo se refere ao engajamento do projeto e à sua longevidade. O termo temporário normalmente não se aplica ao produto, serviço ou resultado criado pelo projeto; a maioria dos projetos é empreendida para criar um resultado duradouro. Por exemplo, um projeto de construção de um monumento nacional criará um resultado que deverá durar séculos.

Os projetos também podem ter impactos sociais, econômicos e ambientais que terão duração mais longa que os projetos propriamente ditos. Cada projeto cria um produto, serviço ou resultado único. O resultado do projeto pode ser tangível ou intangível. Embora elementos repetitivos possam estar presentes em algumas entregas e atividades do projeto, esta repetição não muda as características fundamentais e exclusivas do trabalho do projeto.

Quanto ao gerenciamento de projetos? Pode-se dizer que se trata da aplicação do conhecimento, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto para atender aos seus requisitos. O gerenciamento de projetos é realizado através da aplicação e integração apropriadas dos 47 processos de gerenciamento de projetos, logicamente agrupados em cinco grupos de processos. Esses cinco grupos de processos são: Iniciação, Planejamento, Execução, Monitoramento e controle, e encerramento.

Para Assis (2018), modernamente os projetos estão em todos os lugares, seja em nossa volta, na sociedade, ou nas empresas onde trabalhamos, e temos a tendência de vê-los quase como algo comum. Essa percepção é enganosa. Projetos são importantes e, como tal, devem ser vistos de forma diferenciada. Veremos ao longo do livro que Projetos, assim escrito, com a primeira letra em maiúscula, são empreendimentos importantes, raros, com elevado grau de complexidade e, no mais das vezes, bastante caros. Um Projeto mal conduzido ou que não chegue a seu final dentro dos parâmetros inicialmente definidos de prazo, valor e qualidade, pode levar as empresas à dificuldades enormes. E muitas vezes o faz! Portanto, o estudo da Gestão de Projetos é de grande importância para o gerente moderno e servirá como guia para entendermos, e resolvermos problemas de grande complexidade.

O gerenciamento de um projeto normalmente inclui, mas não se limita a:

- Identificação dos requisitos;
- Abordagem das diferentes necessidades, preocupações e expectativas das partes interessadas no planejamento e execução do projeto;
- Estabelecimento, manutenção e execução de comunicações ativas, eficazes e colaborativas entre as partes interessadas;
- Gerenciamento das partes interessadas visando o atendimento aos requisitos do projeto e a criação das suas entregas;
- Equilíbrio das restrições conflitantes do projeto que incluem, mas não se limitam, a: Escopo, Qualidade, Cronograma, Orçamento, Recursos, e riscos. As características e circunstâncias específicas do projeto podem influenciar as restrições nas quais a equipe de gerenciamento do projeto precisa se concentrar.

Esses fatores estão relacionados de tal forma que se algum deles mudar, pelo menos um outro fator provavelmente será afetado. Por exemplo, se o cronograma for abreviado, muitas vezes o orçamento precisará ser aumentado para incluir recursos adicionais a fim de concluir a mesma quantidade de trabalho em menos tempo. Se não for possível um aumento no orçamento, o escopo ou a qualidade poderão ser reduzidos para entregar o produto do projeto em menos tempo, com o mesmo orçamento. As partes interessadas no projeto podem ter ideias divergentes sobre quais fatores são os mais importantes, gerando um desafio maior ainda. Assim, baseando-se no Código de Ética e Conduta Profissional podemos considerar que este visa auxiliar os gestores na tomada de decisão diante de situações que envolvam valores morais, o qual para Fagundes (2006), no gerenciamento ético, deve-se adotar a tolerância zero, ou seja punir, imediatamente, um comportamento inadequado.

Essa fundamentação envolve, a responsabilidade. Ser responsável ou ter responsabilidade é assumir decisões tomadas por nós e suas conseqüências mais precisamos conhecer uma base ética para o gerenciamento de projeto para cumprimos com tais responsabilidades. Devemos aceitar essas responsabilidades baseadas em conhecimentos adquiridos de acordo com qualificações habilidades e experiências profissionais. Quando assumimos um compromisso devemos de certa forma assumir com a nossa palavra isso é obvio e é antético não assumir tais responsabilidades repassadas, logo que se cometemos erros conseguintemente devemos corrigir tais erros, ao analisamos na gerencia de projeto que algo pode causa danos a qualidade do projeto devemos corrigir.

Respeitar a política de confidencia da empresa é uma atitude ética honre essa política mantenha informações de projetos que lhe foi confiado em sigilo nunca repasse ou converse sobre tais informações com terceiros, lembre-se que estas informações são da empresa onde você foi escolhido para protegê-las e você é o principal responsável pela a proteção de tais informações. Respeito, é o que nós dignificamos como pessoa todos nós gostamos de ser respeitados, então no ambiente de trabalho é muito importante se respeitar. O respeito é uma valiosa virtude, e é muito importante para a empresa, pois o clima dentro da empresa fica harmonioso e torna o ambiente propicio a produtividade caso contrario, a mesma poderá ficar comprometida.

CAPÍTULO 3

Conclusão

3 - CONCLUSÃO

O presente artigo tratou dos aspectos éticos no gerenciamento de projetos, tomando como base nos aspectos do Código de Conduta do PMI – Project Management Institute. O tema da ética é vastíssimo, e por isso não comporta solução única e global, tendo em vista os problemas éticos serem distintos, quando se trata do âmbito organizacional. Além disso, não se concebe que nem todo comportamento é eticamente inadequado pode ser reduzido a uma norma e a uma sanção específica de caráter penal. Sobretudo, numa sociedade em que o Estado sempre foi grande, centralizador e autoritário, a transparência do processo decisório é elemento crítico para assegurar um nível adequado de desempenho ético. De forma explícita, este estudo proporcionou uma reflexão sobre os caminhos que o gerenciamento de projetos tem na condução da moralidade e seriedade, nesse sentido, é tarefa das mais difíceis, considerando, que o objetivo maior da ética é orientar a conduta humana, tendo em vista ampliar as liberdades públicas e privadas

a fim de promover o bem viver. Dessa forma, este estudo não se esgota, visto que há muito que se relatar sobre o tema, propiciando pesquisas futuras.

CAPÍTULO 4

Referências

4 - REFERÊNCIAS

ASSIS, Fernando Antônio Costa de. Gestão de Projetos. Joinville: GRUPO 360 Educação, 2018.

CORTINA, A. O fazer ético. São Paulo: Moderna, 2003.

FAGUNDES, E. M. A Ética em Gestão de Projetos. Blog, São Paulo, nov. 2006.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Curitiba: Positivo, 2005.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MENDES, S. P. A ética responsável do gestor de projetos. Negócios, dez. 2005. Disponível em: Acesso em: jul. 2007.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. PMI publica o novo código de Ética: Code of Ethics and Professional Conduct. PMI Internacional, jan. 2007. Disponível em: . Acesso em jun. 2018.

SOUZA FILHO, Oscar d'Alva e. Ética individual e ética profissional. Princípios da razão feliz. Fortaleza: 3. ed. ABC Fortaleza, 2014.

VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética. Tradução: João Dell'Anna. 27. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.